



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

Professor(a):	Lucio Pereira Rauber	Matrícula:	1754835	Ano:	2017/2
Categoria: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de trabalho:	() 20h	(X) 40h	(X) DE	

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestre	Regime Anual/Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Organização Ensino Semanal
Fisiologia Veterinária II Teórica	Med. Vet.	2016/4	Semestral	45	3	2.25	0.5600
Fisiologia Veterinária II Turma A	Med. Vet.	2016/4	Semestral	45	3	2.25	0.5600
Fisiologia Veterinária II Turma B	Med. Vet.	2016/4	Semestral	45	3	2.25	0.5600
Fisiologia Veterinária II Turma C	Med. Vet.	2016/4	Semestral	45	3	2.25	0.5600
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Teórica	Med. Vet.	2014/8	Semestral	12	3	0.60	0.1500
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Turma A	Med. Vet.	2014/8	Semestral	12	2	0.60	0.1500
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Turma B	Med. Vet.	2014/8	Semestral	12	2	0.60	0.1500
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Turma C	Med. Vet.	2014/8	Semestral	12	2	0.60	0.1500
Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal	Mestrado	Mestrado	Semestral	60		3.00	0.9600

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

				Lucio Pereira Rauber
TOTAL	288	21	14.40	3.80

Observações: Fisiologia II estava previsto dividir com a Professora Rosema e não foi. A disciplina de Biotécnicas do mestrado não havia sido prevista no PTD.

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO		
Atendimento ao aluno		
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal
Fisiologia Veterinária II Teórica	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.5625
Fisiologia Veterinária II Turma A	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.5625
Fisiologia Veterinária II Turma B	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.5625
Fisiologia Veterinária II Turma C	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.5625
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Teórica	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.1500
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Turma A	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.1500
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Turma B	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.1500
Obstetrícia e Andrologia Veterinária Turma C	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.1500
Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal	Atendimento aos alunos apra esclarecimentos de dúvidas, orientação, auxilio	0.7500
	SUBTOTAL	3.6000

Observações: Demais Atividades:

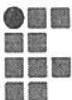


 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

				Lucio Pereira Rauber
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
Núcleo Docente Estruturante da Medicina Veterinária		561/2016	Participação em reuniões	1.00
Colegiado do Curso de Medicina Veterinária		558/2016	Participação em reuniões	0.50
Projeto de Ensino: Grupo de Estudo em reprodução animal Reunião Pedagógica		Parecer 09/2017	Orientador e Coordenador: Lucio Pereira Rauber	1.00
			Participação em reuniões	0.20
Monitoria		Edital 12/2017	Monitoria em Fisiologia Veterinária, Fisiopatologia da Reprodução, Biotecnologias Reprodutivas e Obstetrícia e Andrologia. Orientador e Coordenador: Lucio Pereira Rauber	1.00
TOTAL				7.3000

Observações: A monitoria não foi prevista no PTD

2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Diagnóstico da Assistência Técnica em Bovinocultura Leiteira em Concórdia: Da Empresa ao Produtor. Edital 162/2016	Coordenador	Projeto finalizado, em fase de elaboração do artigo científico	2016	2017	4.00
Diagnóstico da Assistência Técnica em Bovinocultura Leiteira em Concórdia: Da Empresa ao Produtor. Edital 162/2016	Colaborador	Projeto finalizado, em fase de elaboração do artigo científico	2016	2017	1.00

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

				Lucio Pereira Rauber	
USO DE GLICOSE NO TRATAMENTO DE ENDOMETRITE	Coordenador. Edital 22/2017 PIBITI. Orientada Karine Natter	Projeto em andamento	2017	2018	2.00
USO DE GLICOSE NO TRATAMENTO DE ENDOMETRITE	Orientador. Edital 22/2017 PIBITI. Orientada Karine Natter	Projeto em andamento	2017	2018	1.00
TOTAL				8.00	

Observações:

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Leite Forte: Controle Reprodutivo	Coordenador	em andamento	2010	2020	2.00
Diagnóstico da Assistência Técnica em Bovinocultura Leiteira em Concórdia: Da Empresa ao Produtor. Edital 162/2016	Colaborador	Projeto finalizado, em fase de elaboração do artigo científico	2016	2017	1.00
TOTAL				3.00	

Observações:

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO				
Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
Comitê de Ética em Uso de Animais - CEUA	4.069/2016	21/12/2016	12/2018	1.00



<p>INSTITUTO FEDERAL Catarinense</p>	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente			
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02			
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA			
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE			
	Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão			

Visto

Responsável pelos laboratórios de Fisiologia e Reprodução Animal	462/2016	03/08/2016	08/2018	Lucio Pereira Rauber	2.00
				TOTAL	3.00

Observações:

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO					
Tipo	Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal	
Formação Continuada de Professores		02/2017	12/2017	0.50	
				TOTAL	0.50

Observações:

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES							
-------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA							
Aulas	Ativ.Manut./Organiz.Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
14.4000	3.8000	7.3000	8.00	3.00	3.00	0.50	40.00

Observações:

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO							
------------------------	--	--	--	--	--	--	--

<p>INSTITUTO FEDERAL Catarinense</p>	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente			
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02			
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA			
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE			
	Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão			

Lucio Pereira Rauber

DATA: 27/03/18

Assinatura Professor(a)

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
---	--

Amanda d'Avila Verardi
Coordenação Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Portaria nº 257, DOU 16/08/2017

DATA: 12/04/18

Assinatura Coordenador(a)

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO	
---------------------------------------	--

DATA: 07/03/18

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO	
-------------------------------------	--

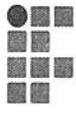
DATA: 02/04/2018

ALESSANDRA CARINE PORTOLAN
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	
---	--

16/05/18

FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

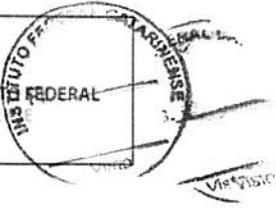


Lucio Pereira Rauber

DATA:

__/__/__

Assinatura Coordenador(a)

 Portal do Docente	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS EMITIDO EM 26/03/2018 15:35	 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE	
---	--	--	---

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente LUCIO PEREIRA RAUBER, Matrícula SIAPE de número 1754835, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2017.1	Nível
BIOTECNOLOGIAS REPRODUTIVAS - 30 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA I - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA I - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA I - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO - 90 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL - 60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
OBSTETRICIA E ANDROLOGIA VETERINARIA - 75 h	GRADUAÇÃO
OBSTETRICIA E ANDROLOGIA VETERINARIA - 75 h	GRADUAÇÃO
OBSTETRICIA E ANDROLOGIA VETERINARIA - 75 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 26 de Março de 2018

Código de Verificação:
0ec4fa2e73

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2018 - IFC - jboss02.sig.ifc.edu.br/jboss02inst1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia



EDITAL Nº 012/017 – INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

RESULTADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROJETOS DE MONITORIA - 2017

O diretor do *Campus Concórdia*, do Instituto Federal Catarinense (IFC), Professor Nelson Geraldo Golinski, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 288/2016 de 27/01/2016, publicada no DOU de 27 de janeiro de 2016, torna público o resultado do edital de seleção de projetos de monitoria 2017.

Projeto: Monitoria de Histologia e Citologia na Medicina Veterinária: da teoria à prática
Ano: 2017
Centro: BLPV/CON - BLOCO PATOLOGIA VETERIN. - CONCORDIA
Situação: APROVADO E CLASSIFICADO
Bolsas Remun.: 1
Coordenador(a): TEANE MILAGRES AUGUSTO DA SILVA
Lista de Docentes Envolvidos
TEANE MILAGRES AUGUSTO DA SILVA
RICARDO EVANDRO MENDES

Projeto: Monitoria em Fisiologia Veterinária, Fisiopatologia da Reprodução, Biotecnologias Reprodutivas e Obstetrícia e Andrologia
Ano: 2017
Centro: CCMV/CON - COORD CURSO MEDICINA VETERIN.-CONCORDIA
Situação: APROVADO E CLASSIFICADO
Bolsas Remun.: 1
Coordenador(a): LUCIO PEREIRA RAUBER
Lista de Docentes Envolvidos
MARCOS GOMES LOUREIRO
LUCIO PEREIRA RAUBER
ROSEMA SANTIN

Projeto: Ampliando compreensões e atenuando dificuldades em Geometria Plana, Geometria Espacial e Geometria Analítica por meio de Projeto de Monitoria
Ano: 2017
Centro: CCSM/CON - COORD CURSO SUP.MATEMÁTICA -CONCORDIA
Situação: APROVADO E CLASSIFICADO

Edital 162/2016

ANEXO 5 - Relatório Final de Desempenho dos Bolsistas

Informações relativas ao projeto:

1.1. Informações gerais

Título do projeto: Diagnóstico da Assistência Técnica em Bovinocultura Leiteira em Concórdia: Da Empresa ao Produtor	
Coordenador (a): Lucio Pereira Rauber	
Bolsista de Pesquisa: Luana Camillo Basseggio	Curso: Medicina Veterinária
Bolsista de Extensão: Jean Balzan	Curso: Medicina Veterinária
Campus: Concórdia	

1.2. Cronograma previsto e executado

Metas projetadas, de acordo com o Plano de Trabalho	Metas executadas
Desenvolvimento do questionário	Cumprida
Visita às entidades (Prefeitura, Copérdia, Epagri, Agroindústrias)	Cumprida
Vista a Produtores	Cumprida
Tabulação dos dados e Análise	Cumprida
Redação de artigo	Em execução

1.3. Resumo original do projeto

Santa Catarina é o quinto maior produtor de leite do Brasil, sendo que a região oeste do estado cresceu 256% entre os anos de 2000 e 2013. Com produção atual média de 2.755 litros/vaca/ano, é a terceira melhor média do país. A atividade leiteira representa uma importante atividade econômica e social, permitindo um aporte financeiro aos produtores. A extensão rural é um serviço de educação não formal de caráter continuado que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários. Esse desenvolvimento é um processo ativo por parte de quem é beneficiário. O objetivo deste estudo é caracterizar a assistência técnica em bovinocultura de leite no município de Concórdia. O projeto será desenvolvido na região de Concórdia - SC por alunos do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia do curso de Medicina Veterinária. Será desenvolvido um questionário para ser aplicado nos diferentes setores que prestam assistência técnica à produtores de leite da região. O questionário deve ser aplicado junto a órgãos públicos como Prefeitura e Epagri e o próprio IFC, junto a cooperativa local (Copérdia), empresas privadas que compram o leite e que prestam assistência. O grupo pretende investigar a opinião dos extensionistas de cada órgão/empresa e também dos produtores que recebem esta assistência. Após o questionamento, os dados coletados serão tabulados e passarão por uma análise estatística descritiva para identificar os principais problemas que afetam no repasse de informações e sua execução. Tendo o panorama da abrangência e da eficiência dos repasses das informações, serão traçadas metas e metodologias para aumentar a eficiência de repasse das tecnologias ao setor.

1.4. Descrição da metodologia efetivamente aplicada no desenvolvimento do projeto

O projeto foi desenvolvido na região de Concórdia - SC por alunos do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia do curso de Medicina Veterinária. Este estudo foi realizado no município de Concórdia através do uso de 41 questionários aplicados em propriedades de quatro microrregiões municipais. A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2017 através de visitas as propriedades leiteiras. O questionário continha quatorze perguntas de múltipla escolha além de dez perguntas abertas, dividido em dois tópicos: dados do produtor e da propriedade e perfil da assistência técnica. O questionário foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos sob nº

Jean Balzan

B



2.220.222. Desta forma, o projeto atendeu aos aspectos teóricos e metodológicos exigidos em uma pesquisa desta natureza e também as resoluções que embasam o sistema CEP/CONEP. O questionário deve foi aplicado junto a órgãos públicos como Prefeitura e Epagri e o próprio IFC, junto a cooperativa local (Copérdia), empresas privadas que compram o leite e que prestam assistência. O grupo investigou a opinião dos extensionistas de cada órgão/empresa e também dos produtores que recebem esta assistência. Após o questionamento, os dados coletados foram tabulados e passaram por uma análise estatística descritiva para identificar os principais problemas que afetam no repasse de informações e sua execução.

1.5. Principais resultados obtidos e breve discussão (Neste campo recomenda-se a inclusão de gráficos ou tabelas, se houver)

De acordo com dados coletados na Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) Concórdia possui atualmente 2.901 propriedades criadoras de bovinos, sendo 96,83% dessas voltadas à criação de bovinos leiteiros, que somam um total de 48.952 cabeças. A média de tamanho de estabelecimento foi de 24 hectares, sendo que 100 % possuíam área menor que 100 hectares, dados condizentes ao senso do IBGE (2006). Em 83% das propriedades a mão de obra na atividade era realizada por até três pessoas, caracterizando o perfil de agricultura familiar regional, 63% dos produtores entrevistados possuíam mais de 50 anos, evidenciando o envelhecimento da população rural e os problemas da sucessão familiar (MELLO, 2006).

Em menos da metade das propriedades avaliadas, 41%, o leite foi considerado a principal fonte de renda, em 17% dos produtores o leite era igualmente importante aos rendimentos familiares juntamente com outra atividade, com destaque para o suinocultura e avicultura. Em 42% dos questionários outras rendas mostraram-se ser mais significativas, como a aposentadoria e a suinocultura. A economia regional gira em torno da agropecuária, cuja principal base é, justamente, a agricultura familiar com produção diversificada (MELLO, 2006).

Cinco empresas privadas foram citadas como prestadoras de serviço de assistência técnica que abrangem 83% dos entrevistados. Produtores que não recebem nenhum tipo de assistência, 17%, tem sua produção voltada a fabricação caseira de queijo colonial, destes, 72% são aposentados, possuem em média 3 animais em lactação e não sentem necessidade de repasse técnico de informações.

As cooperativas integradoras representam uma importante função no repasse técnico e tem papel histórico no perfil da agricultura do Sul (CASTRO, 2014). Produtores estabelecem vínculos longos com as empresas em que são associados, em 73% das propriedades o leite é entregue ao mesmo comprador a mais de 5 anos, entretanto, apenas em 50% das localidades o grau de satisfação é positivo- satisfeito ou muito satisfeito.

Segundo Bairros e Fontoura (2009) é necessário um estudo detalhado de cada propriedade afim de caracterizá-la e permitir a tomada correta de decisões, entretanto, não há um padrão de avaliação e visitas as propriedades. Em 50% o técnico se faz presente conforme a demanda. Quanto ao perfil da assistência técnica recebida, 35% dos cooperados relatam receber enfoque na qualidade do leite, produtores que recebem assistência focada em três aspectos, ou mais, apresentam maior número de animais e maior produtividade.

A assistência voltada a área reprodutiva é escassa, abrangendo apenas 12% das propriedades, destas, 75% pagam assistência reprodutiva privada, não associada a empresa a quem fornecem o leite. Verificou-se que produtores com assistência técnica em reprodução possuíam maior volume de produção, 11,5 l/leite/vaca a mais que a média geral encontrada. Kreutz (1998) cita os problemas reprodutivos associados a falta de assistência técnica como uma das principais causas de baixa produtividade.

Quando questionados quanto a frequência de participação em cursos, seminários ou simpósios com temática leiteira, 47% dos produtores afirmaram não ter participado de nenhum evento no último ano. Pereira (2009) considera a extensão rural um processo ativo onde o assistenciado precisa mostrar interesse pelo assunto em pauta.







1.6. Conclusões e considerações finais

O município de Concórdia é composto por pequenas propriedades de mão de obra familiar com atividades diversificadas onde o leite tem boa representatividade na renda rural. As cooperativas e empresas privadas possuem grande abrangência e tem papel fundamental no repasse de informações técnicas no setor leiteiro. Há deficiências no programa de assistencialismo, ausência de regularidade de visitas e escassez de serviços especializados de grande impacto na produtividade, como o controle reprodutivo.

2. Parecer do(a) coordenador(a) e bolsistas referente ao desenvolvimento do projeto

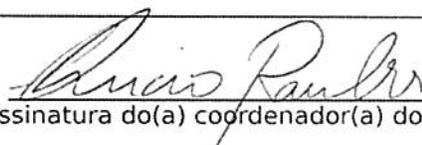
a- Parecer do coordenador:

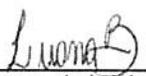
Foi muito interessante ver o empenho dos acadêmicos envolvidos e como ficou claro a importância da assistência técnica no setor de produção. Por outro lado, ficou evidente a dificuldade do pequeno produtor em se manter economicamente no sistema produtivo, o desinteresse dos filhos na sucessão rural que culmina com o êxodo rural.

b - Parecer do bolsista de Extensão: o estudo proporcionou maior ligação entre acadêmicos, produtores e extensionistas, culminando em melhor conhecimento da realidade encontrada no campo, para assim desenvolver soluções frente aos entraves encontrados e estas serem disseminadas aos produtores, afim de acrescentar melhorias a cadeia produtiva do leite

c - Parecer do bolsista de Pesquisa: Os produtores mostraram-se muito receptivos a nossa pesquisa, entretanto, a maior parte deles relatou as dificuldade enfrentadas na cadeia, a falta de fatores motivacionais e intenção de se manter no segmento por tempo limitado.

3. Demais informações relevantes


Assinatura do(a) coordenador(a) do projeto

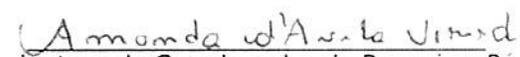

Assinatura do(a) bolsista de Pesquisa


Assinatura do(a) bolsista de Extensão

3. Parecer da Coordenação de Extensão e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus:


Assinatura do Coordenador de Extensão

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017


Assinatura do Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Amanda d'Avila Verardi
Coordenação Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Portaria nº 257, DOU 16/08/2017

Rua das Missões, 100 - Ponta Aguda
89051-000 Blumenau/SC
Fone/Fax: (47) 3331-7800
www.ifc.edu.br



**IMPLANTAÇÃO DO QUADRO REPRODUTIVO NO SETOR DE ZOOTECNIA DO IFC
CAMPUS CONCÓRDIA**

**FARINA, R.¹; SECCO, R.¹; SPAGNOL, A.B.¹;FRIGO, M.E.¹; PIVATTO, R.A.²; PAPPEN, F.G.³;
RAUBER, L.P.³**

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

E-mail: renanfarinavet@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Inseminação Artificial, Dias em Aberto, Dias em Leite.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Análise da Cadeia de Produção do Leite e derivados lácteos

1 INTRODUÇÃO

A região Oeste de Santa Catarina é responsável por quase 80% da produção de leite do estado. Porém ainda observamos intervalo entre partos muito longos, que resulta em animais com prolongado período de lactação levando a demora em emprenhar novamente. Os índices reprodutivos do setor de bovinocultura de leite do Instituto Federal Catarinense *Campus* Concórdia em 2015 ficaram aquém do desejado. Os resultados indicam que a eficiência reprodutiva do rebanho está comprometida por deficiência na concepção, ocasionada por falhas na observação do cio e inseminação. Tendo conhecimento disso, este projeto teve por objetivo acompanhar o controle reprodutivo e implementar uma metodologia de gerenciamento do rebanho simples e acessível. O projeto também visa incrementar os índices reprodutivos de da instituição, bem como divulgar os dados obtidos, a fim de tornar possível a implantação nas propriedades da região através dos alunos do curso de Medicina Veterinária e Técnico em Agropecuária.

2.0 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido no setor de zootecnia do Instituto Federal Catarinense *Campus* Concórdia e utilizou informações das vacas do rebanho leiteiro. O quadro de controle reprodutivo está instalado na sala de ordenha, com acesso de técnicos e funcionários terceirizados. O quadro é metálico e contém um círculo central com todos os dias do ano, a cada dia o círculo gira. Na base do quadro encontram-se informações de manejo que devem ser lembradas ou cuidadas. As vacas que parem recebem uma identificação da cor vermelha e conforme passam os dias a identificação vai passando pelos lembretes que indicam o manejo a ser realizado. Após a primeira inseminação, a vaca recebe uma identificação na cor amarela, caso a vaca repita cio, sua identificação volta para o ponto do quadro onde indica a Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia Curso Medicina Veterinária.

- 1- Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária.
- 2- Médico Veterinário Responsável pelo Setor Zootecnia IFC *Campus* Concórdia –SC.
- 3- Professores Orientadores.



inseminação. O quadro aponta os dias onde devemos observar melhor os animais próximos do cio. Quando a gestação for confirmada, o animal recebe uma identificação na cor azul. Sessenta (60) dias antes da data prevista para o parto a vaca deixará de ser ordenhada e a identificação passa a ser na cor verde. Após o parto ela volta a receber a identificação vermelha. Para melhor controle montou-se uma planilha para anotação dos cios e seus respectivos horários, todo animal que apresentava cio os funcionários do setor anotam na planilha. Além disso, todos os animais foram catalogados em um caderno com as informações de data de parto, cios e inseminações. Essas informações, junto com os dados de produção podem ser tabuladas, gerando os índices reprodutivos.

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro foi implantado no mês de agosto de 2016, e hoje conta com 41 animais lançados, correspondendo a 41,8% (41/98) do rebanho leiteiro. Dentre eles tem-se 10 vacas lançadas como paridas e que ainda não foram inseminadas ou não apresentaram cio (Imã Vermelho), 16 animais identificados com imã amarelo, categoria na qual, sofreu inseminação artificial e está aguardando o diagnóstico de gestação; 1 animal em lactação com prenhez confirmada com identificação em azul. Com o imã verde estão as vacas gestantes em período seco e pré parto, totalizando 5 animais. Identificadas com imã cinza estão 9 novilhas, estas só são lançadas no quadro após terem sua gestação confirmada

O desejado em uma propriedade é que exista equilíbrio entre as categorias do rebanho, ou seja, animais em fases diferentes de lactação, obtendo produção de leite distribuída uniformemente durante o ano. Contudo o que se percebe no rebanho do IFC é que existe um agrupamento de animais na mesma fase produtiva, por exemplo, há apenas um animal em lactação e prenhe (identificação em imã azul) e muitos animais aguardando confirmação de gestação, então, por um período longo apenas um animal iniciará a lactação, interferindo diretamente nos dias em leite (DEL) do rebanho.

Carneiro *et al.* (2010) descrevem que o quadro ou roda reprodutiva tem o objetivo de alertar os eventos que acontecerão com cada animal, programando assim a tomada de decisões a partir da visualização diária e atualização do mesmo. Corroborando com o autor citado a retomada das atividades reprodutivas do rebanho no setor passaram a ser mais criteriosas e notórias na rotina dos responsáveis do setor e os funcionários.

Em contra partida, observa-se que o uso isolado do quadro traz como desvantagem a impossibilidade de contabilizar os dias em aberto de um determinado animal, em virtude deste "pular" para o dia 84 toda vez que é inseminado. Desta maneira, o uso de anotações em planilhas é imprescindível para complementar o seu uso.

Como órgão público, existem algumas dificuldades relacionadas ao horário de trabalho do serviço terceirizado, afetando a observação de cios e, conseqüentemente, as inseminações. Estas falhas são minimizadas com a utilização de protocolos de inseminação em tempo fixo (IATF).



4.0 CONCLUSÃO

O quadro foi implantado com sucesso e bem aceito por técnicos e funcionários terceirizados. Os dados estão sendo anotados, contudo as observações de cios ainda continuam sendo um problema a ser resolvido. O quadro de Controle Reprodutivo é de fácil manuseio, interpretação e é recomendado para o uso em pequenas propriedades rurais.

5.0 REFERÊNCIAS

BALZAN, J. RAUBER L.P., RODRIGUES R.K, DACAMPO L.D, SANTOS J.L, SILVA A.C.A, DUARTE B.K, NICOLAO C.A. Acompanhamento do puerpério em um rebanho leiteiro. Anais da **V MIC**-Mostra de Iniciação Científica Campus Concórdia, 16 de setembro de 2015 ISSN 2317-8671.

CARNEIRO, M. A. et al.; **Eficiência Reprodutiva das vacas leiteiras**. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/880245/1/Circular642.pdf>. Acesso em: 20 Mai 2017.

SANTOS, M; FRAGA, M. A. **Avaliação da eficiência reprodutiva de três rebanhos leiteiros**. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/reproducao/avaliacao-da-eficiencia-reprodutiva-de-tres-rebanhos-leiteiros-40461n.aspx>. Acesso em: 20 Mai 2017.



**ÍNDICES REPRODUTIVOS AVALIADOS NO REBANHO LEITEIRO DO INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE *CAMPUS* CONCÓRDIA**

**SECCO, R.¹; FARINA, R.¹; SPAGNOL, A. B.¹; CHRESTANI, R.¹; PIVATTO, R. A.²; PAPPEN,
F. G.³; RAUBER, L. P.³**

Instituto Federal Catarinense *Campus* Concórdia

E-mail: renanfarinavet@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Quadro Reprodutivo, Rebanho Leiteiro, Dados Zootécnicos.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Análise da Cadeia de Produção do Leite e derivados lácteos

1 INTRODUÇÃO

A coleta de dados no rebanho leiteiro é uma atividade de suma importância para que o produtor possa conhecer a situação da propriedade. Através da colheita de informações é possível se estabelecer os índices zootécnicos da propriedade, como por exemplo, os índices reprodutivos, nos quais estão relacionados com o intervalo entre partos, período de serviço, tempo de involução uterina, primeira ovulação, controle de cios, DEL (Dias Em Lactação), taxa de prenhes e período seco. O objetivo deste trabalho foi descrever dados obtidos sobre alguns índices reprodutivos do rebanho leiteiro do setor de Zootecnia do Instituto Federal Catarinense *Campus* Concórdia durante o último ano, tendo em vista, a avaliação da eficiência dos trabalhos realizados nesse setor e análise da condição reprodutiva do rebanho como um todo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com 41 vacas secas em lactação, gestação e novilhas do rebanho leiteiro do Instituto Federal Catarinense *Campus* Concórdia que atualmente conta com 98 animais de todas as categorias. O trabalho no setor é desenvolvido por um amplo número de pessoas, dentre elas cita-se alunos, professores, funcionários terceirizados e veterinários responsáveis. Todos os resultados obtidos são anotados em planilhas, além disso, foi implantado no mês de Agosto de 2016 a Roda da Reprodução que é um método físico de controle diário de alguns parâmetros reprodutivos individuais de cada animal.

Tem se dado ênfase nos índices reprodutivos do rebanho, pois apesar de conter um grande número de funcionários capacitados e especializados, observa-se carência nos resultados apresentados pelos animais, isso se deve principalmente ao fato de existir um reduzido número de trabalhadores no setor aos finais de semana, fazendo com que cios passem despercebidos, ou não ocorrendo às inseminações. Também citamos a baixa atividade envolvendo a reprodução nos meses de janeiro e fevereiro, devido recesso escolar. A partir dos dados obtidos pôde-se calcular a taxa de serviço por concepção é obtida pela divisão do número de vacas que conceberam (prenhes), pelo número total de inseminações realizadas, em

Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia Curso Medicina Veterinária.

- 1- Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária.
- 2- Médico Veterinário Responsável pelo Setor Zootecnia IFC *Campus* Concórdia –SC.
- 3- Professores Orientadores.



determinado período idade média ao primeiro parto mensurada a partir da diferença entre a data do nascimento e a data do primeiro parto de determinado animal; DEL do rebanho tem por objetivo avaliar a idade média de lactação do rebanho consiste em computar a diferença entre a data do parto até data de determinado mensuração assim fazendo uma média de todas as vacas em lactação; intervalo parto primeiro serviço é a diferença de datas entre o parto e o primeiro cio; dias em aberto avalia os dias que a vaca levou para engravidar; e taxa de prenhez é obtida pela divisão entre o número de animais prenhes e o número de animais que foram expostos à reprodução em determinado período. Os dados foram computados em dois períodos, o primeiro consistiu do início do projeto até o mês de dezembro de 2016, o segundo teve-se os meses de janeiro a maio de 2017 como intervalo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos índices avaliados relacionados à reprodução foi o número de serviço por concepção, na qual, demonstra quantas inseminações foram necessárias para que o animal engravidasse e após a mensuração dos valores observou-se na primeira avaliação obteve-se 1,66 inseminações por concepção já na segunda avaliação cada vaca necessitou de 1,6 inseminações para engravidar, parâmetro considerado bom numa escala entre ideal, bom e regular (FERREIRA *et al.* 2007) no entanto na segunda avaliação notou-se que as vacas apresentaram mais cios sem inseminação. A idade ao primeiro parto é outro parâmetro importante, que obteve resultado de 33,8 meses em média. Barbosa, Machado e Carneiro (2010) citam que novilhas devem entrar no período de reprodução ao redor de 15 meses de idade, proporcionando o primeiro parto aos 24 meses de idade.

O DEL médio do rebanho deve ser de 150 (SANTOS; FRAGA, 2007). O rebanho avaliado apresentou 91 de DEL em dezembro de 2016 bem como 122 de DEL em maio de 2017, demonstrando que grande parte das vacas estava em início ou no pico da lactação.

O intervalo parto primeiro serviço do rebanho teve um aumento em relação a primeira leitura que apresentou 64 dias, atualmente este parâmetro encontra-se em 67 dias. Os dias em aberto é o índice que influencia o intervalo entre partos, do grupo avaliado ainda não se tem o valor exato, porém podemos estimar o valor em base ao DEL, assim tendo dias em aberto superior a 120 dias valor esse que tende a aumentar. Para se alcançar um intervalo médio entre o parto e concepção de 85 a 115 dias, deve-se concentrar as atividades nos primeiros 90 dias pós-parto. É desejável que as vacas sejam inseminadas no primeiro estro após 50 dias do parto. Quanto mais cedo ocorrer a concepção, maior será o número de crias e maior será a produção de leite por dia durante a vida produtiva do animal (MOTA; SANTOS, 2015).

A taxa de prenhez é obtida pela divisão entre o número de vacas gestantes e o número de animais que foram expostos à reprodução em determinado período. Em dezembro de 2016 encontrou-se 60% de prenhez já o resultado da última atualização ficou em 22,72% para vacas multíparas e 75% para novilhas, resultado insatisfatório para vacas em produção, valores acima de 75% são esperados (FERREIRA *et al.* 2002).



4 CONCLUSÃO

A contabilização e análise dos índices foram feitas através das anotações dos parâmetros reprodutivos realizados durante o último ano e também com os resultados mostrados através do uso da Roda da Reprodução. Observou-se que apesar do rebanho ter caráter de ensino muito tem que se melhorar, isso deve ocorrer por intermédio de estudos desenvolvidos por alunos da instituição e também por um melhor trabalho conjunto de todas as pessoas envolvidas na atividade, tornando assim, a existência de uma propriedade modelo para servir de motivação para os produtores da região.

5 REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, M. A. et al.; **Eficiência Reprodutiva das vacas leiteiras**. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/880245/1/Circular642.pdf>. Acesso em: 20 Mai 2017.
- FERREIRA, A.M. Manejo reprodutivo e eficiência da atividade leiteira. Juiz de Fora, MG : EMPBRAPA, 1991. p.15. (**Documento EMBRAPA, n.46) 2002.**
- LEITE, T. E.; MORAES, J. C. F.; PIMENTEL, C. A. **Eficiência Produtiva e Reprodutiva em Vacas Leiteiras**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cr/v31n3/a17v31n3.pdf>. Acesso em: 20 Mai 2017.
- MOTA, Marcelo Falci; SANTOS, Geraldo Tadeu dos. **EFICIÊNCIA REPRODUTIVA EM BOVINOS DE LEITE**. 2015. Disponível em: <<http://www.nupel.uem.br/eficiencia-reprodutiva.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2017.
- SANTOS, M; FRAGA, M. A. Avaliação da eficiência reprodutiva de três rebanhos leiteiros. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/reproducao/avaliacao-da-eficiencia-reprodutiva-de-tres-rebanhos-leiteiros-40461n.aspx>. Acesso em: 20 Mai 2017.